

FH assegura: 'Não há nem haverá recessão'

Gustavo Miranda

MARIA LIMA

BRASÍLIA — Fernando Henrique Cardoso disse ontem que são infundadas as reclamações da classe média. Segundo o presidente, não há recessão e os obstáculos do Plano Real têm que ser superados com otimismo e vontade. Ele rechaçou a tese de que o primeiro ano do Real foi marcado pela recessão, argumentando que nunca foram tão baixas as taxas de desemprego e jamais houve tamanha distribuição de renda. Perguntado se "continuará havendo" recessão no segundo ano do Real, ele foi categórico:

— Não tem recessão nenhuma! Não teve no primeiro ano do Real e não vai ter no segundo.

O presidente procurou minimizar os efeitos da política econômica na classe média e assegurou que o Real não é só para os pobres, mas para todas as classes. Ao ser indagado sobre as dificuldades que a classe média vem enfrentando, ele sugeriu que os descontentes parem de reclamar.

— A classe média está desesperada, presidente — argumentou uma repórter.

— Não está nada! Você está desesperada? Nunca houve distribuição de renda tão grande no Brasil — respondeu o presidente.

— O senhor poderia mandar um recado para tranquilizar a classe média? As coisas vão melhorar? — insistiu a repórter.

— É claro, mas isso é com o ministro da área econômica. O Brasil precisa se acostumar a valorizar o que é bom, e não ficar reclamando do que é bom! O que é bom é a estabilização da economia, que aumenta a capacidade de compra. Nunca o povo brasileiro pôde comer tanto quanto agora.

— Então esse plano é para beneficiar os pobres?

— Não senhora! É para todo mundo. O emprego no Brasil está crescendo, a taxa de crescimento vai ser maior, comparada com o que foi há três anos. Temos de ter otimismo e não ficar só vendo obstáculos — finalizou o presidente.

Fernando Henrique se recuperava ontem de uma gripe. Segundo o porta-voz Sérgio Amaral, o presidente estava febril: 37,5 graus.



FH para alunos da ESG: 'Nunca houve tamanha distribuição de renda'

27 JUN 1995